

Rodadas de negócios orientam empreendedores do interior

Para incrementar a cadeia empreendedora no interior do Estado, técnicos do Empreender-PB formataram rodadas de negócios com o objetivo de potencializar e disseminar as operações de crédito entre os pequenos e médios. “Nossa intenção é interiorizar as ações do programa e, sobretudo, viabilizar as operações onde há maior necessidade da presença do Governo, incentivando o desenvolvimento da economia local”, disse o subsecretário do Empreender-PB, Tércio Pessoa, durante o evento realizado em Cuité.

Nas rodadas de negócios, são oferecidas aos empreendedores de áreas rurais e urbanas que trabalham com Arranjos Produtivos Locais (APLs), palestras a respeito da modalidade de financiamento Empreender Individual, além das linhas de crédito AgroAmigo, CredAmigo, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e Pronaf, oriundas do acordo de cooperação entre o Empreender-PB e o Banco do Nordeste (BNB).

Paralelo às apresentações técnicas, os empreendedores puderam tirar dúvidas a respeito das linhas de crédito e dos assuntos pertinentes ao empreendedorismo nos estandes do Empreender-PB, do BNB, do Banco do Brasil e do Sebrae-PB, todos instalados nos locais.

“A política do Banco do Nordeste visa trabalhar conjuntamente com o Governo do Estado, e o programa Empreender-PB viabiliza um apoio capaz de mudar a vida e garantir cidadania para as famílias mais carentes da sociedade”, pontuou o gerente geral do BNB, Alexandre Ramari.

Os municípios de Cajazeiras e Cuité já receberam a rodada de negócios, que compreendeu empreendedores de cidades menores, como Picuí, Nova Palmeira, Nova Floresta, Damião, Barra de Santa Rosa, Baraúna, Sossego, Pedra Lavrada, Cubati, São Vicente e Frei Martinho. Em Cajazeiras, de acordo com os coordenadores locais, cerca de mil visitantes participaram da rodada de negócios, que registrou 600 inscrições consolidadas no sistema.

Com a realização das rodadas de negócios nas 14 regiões administrativas da Paraíba, a meta do Governo é realizar cinco mil operações por mês, a partir de janeiro de 2012.